

SEMINÁRIOS IMAGÉTICA E CONEXÕES MUNDIAIS (a investigação em coordenação com os três ciclos de ensino superior)

Coordenação científica:

Maria Leonor García da Cruz (U. Lisboa) e Maria de Deus Beites Manso (U.Évora)

Organização:

Centro de História – Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Programa de Estudos Imagética
Universidade de Évora, Programa de Doutoramento em Teoria Jurídico-Política e Relações Internacionais - Poder,
Direitos e Cosmopolitismo numa Era Global

Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, 26 de Janeiro de 2016, sala I. Fernão Lopes, 17h - 19h

Investigadores convidados:

LETÍCIA ROSA MARQUES

Graduada em História pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, 2010), possui Mestrado em História pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS, 2013), sendo autora da dissertação intitulada *José Marianno de Mattos: Conquistas e desafios de um mulato carioca na Revolução Farroupilha (1835-1845)*.

Atualmente é Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em História da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS); Bolsista Capes - Brasil (PDSE), realizando estágio na Universidad de Sevilla. Tem como temas de interesse: o Brasil Imperial; *pardos*; *mulatos*; trajetórias; hierarquias e ascensão social.

E-mail: leticiamarqueslm@yahoo.com.br

TEMA DA PALESTRA

Pardos e mulatos no Brasil do século XIX: a música como um espaço de sociabilidade e ascensão social

A presente comunicação tem como objetivo trazer algumas reflexões sobre cor e ascensão social no Brasil Oitocentista tendo como “fio condutor” a trajetória de um músico, *pardo*, Joaquim José de Mendanha. Autor da música do Hino Rio-Grandense e um dos principais expoentes da música no Rio Grande do Sul na primeira metade do século XIX, o Maestro Mendanha ainda participou ativamente de bandas e orquestras, deixando registrado através de suas ações, o seu envolvimento e a sua contribuição cultural para com essa sociedade, encontrando na sua arte e no seu ofício uma das portas de acesso a distintos espaços sociais para o período.

Assim, através de um conjunto variado de fontes bibliográficas e documentais, buscamos analisar de que forma a música pode se apresentar como um dos espaços de sociabilidade e mobilidade para os considerados *homens de cor* no século XIX.

Destacando alguns dos limites e possibilidades que poderiam ser impostos em um percurso individual, e que ajudam a revelar algumas formas de colocação e ascensão social para *pardos* e *mulatos* no Brasil Imperial, a trajetória do Maestro Mendanha e seu caminho trilhado na música se tornam importantes instrumentos para uma análise das construções sociais e políticas de um Brasil em constante formação.

PATRICIA SOUZA DE FARIA

Doutora em História (Universidade Federal Fluminense).

Professora Adjunta do Departamento de História e do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

Autora do livro *A conquista das almas do Oriente: franciscanos, catolicismo e poder colonial português em Goa (1540-1740)* (Rio de Janeiro: 7Letras, 2013) e de outros estudos sobre o Império Português no Oriente.

Atualmente desenvolve o projeto de investigação “De Goa a Lisboa: religiosidades e vida cotidiana de escravos asiáticos processados pela Inquisição” (séculos XVI e XVII), com apoio CAPES (Bolsa de Estágio Pós-doutoral), vinculado à Universidade de Évora.

Pesquisadora do Centre des Recherches Historiques – École des Hautes Études en Sciences Sociales (estudos pós-doutorais). Contemplada no Edital Jovem Cientista do Nosso Estado (FAPERJ).

Currículo Lattes : <http://lattes.cnpq.br/5859614423162912>

E-mail: patricia@carvano.com.br

TEMA DA PALESTRA

Genealogia e trajetória do franciscano frei Jacinto de Deus (Macau e Goa, século XVII)

O objetivo desta apresentação é realizar algumas considerações a respeito da genealogia e da trajetória de frei Jacinto de Deus, franciscano que nasceu em Macau e atuou, principalmente, na capital do império asiático português (em Goa).

Inicialmente, pretendemos analisar a genealogia desse franciscano com base nas informações contidas em seu processo de habilitação ao cargo de Deputado do Tribunal do Santo Ofício de Goa. A análise da genealogia de frei Jacinto de Deus evidencia que o frade pertenceu ao grupo social dos luso-descendentes, isto é, a famílias de portugueses e de seus descendentes que se estabeleceram na Ásia, por meio da ocupação de cargos (administrativos, eclesiásticos, militares) no Estado da Índia, da inserção nas redes mercantis locais e do casamento com mulheres nativas.

Em seguida, almejamos abordar a trajetória desse franciscano, os cargos ocupados, a sua produção escrita, bem como os desafios enfrentados em busca de sua afirmação social e do fortalecimento de sua corrente espiritual (a mais Estreita Observância franciscana) na Índia.

MARIA ADELINA AMORIM

Bolseira de Pós-Doutoramento da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) com o projecto «Política Indigenista dos Franciscanos na Amazônia Colonial (Séculos XVII e XVIII): Discursos e Praxis da Missionaçã». Mestre em História e Cultura do Brasil pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa com dissertação publicada «Os Franciscanos no Maranhão e Grão-Pará. Missão e Cultura na Primeira Metade de Seiscentos» (Lisboa, CEHR/ U.Católica Portuguesa, 2005), é Doutorada em História pela U.Lisboa com a tese “A Missionaçã Franciscana no Estado do Grão-Pará e Maranhão (1622 - 1750): Agentes, Estruturas e Dinâmicas”.

Investigadora integrada do Centro de História da Universidade de Lisboa e do CHAM - Centro de História de Além-Mar da Universidade Nova de Lisboa. Foi Investigadora sénior do CLEPUL- Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias da FLUL onde participou em projectos sobre Lusofonia e Literatura de Viagens com destaque para *Condicionantes Culturais da Literatura de Viagens: Estudos e Bibliografias* (1ª ed., Cosmos, 1999; 2ª ed., Almedina, 2007) e *O Olhar do Viajante: dos Navegadores aos Exploradores* (ed. Almedina/ CLEPUL, 2003).

Sócia fundadora da ACLUS e Presidente da Direcção, co-editou o *Dicionário Temático da Lusofonia* (ed. Texto Editores, 1ª ed. 2005; 2ª ed. 2007).

Tem leccionado na pós-graduação na Faculdade de Letras da U. Lisboa em “História do Atlântico”, “História do Brasil” e “Tópicos do Brasil”. Foi Professora Associada na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias. É Formadora em História / História de Portugal e História das Civilizações pelo Conselho Científico-Pedagógico de Formação Contínua.

Pertence a várias instituições académicas e científicas, incluindo a Comissão Científica da «Asociación Hispánica de Estudios Franciscanos» (U. Internacional de Andalucía/ Universidade de Jaen, Espanha) e a Comissão Científica do «Seminario Permanente Familia y Redes Sociales: etnicidad y movilidad en el Mundo Atlántico» do Departamento de Historia de América da Universidade de Sevilla (Espanha).

Tem vindo a realizar numerosas conferências e palestras em instituições científicas de Portugal, Espanha, Brasil, Cabo Verde, Moçambique, Goa e Macau, e a organizar encontros científicos e de divulgação cultural nacionais e internacionais com Actas publicadas, bem como diversas exposições científicas.

Com livros e diversos artigos publicados em revistas nacionais e internacionais nas áreas da História e Cultura do Brasil, Missionaçã, Ordem Franciscana, História Colonial, Lusofonia, escravatura, artes, língua e património lusófono, literatura de viagens e *mirabilia*, Bestiário, entre outras, integra diversos projectos de investigação, com destaque para a História Colonial (Brasil e Atlântico), a Literatura de Viagens e a Lusofonia.

E-mail: mariadelinamorim@gmail.com

TEMA DA PALESTRA

Franciscanos nas Artes e Letras do Pará Colonial

A Ordem Franciscana, instalada do Estado do Maranhão e Pará desde a sua origem, exerceu um papel de grande importância na Missionaçã daquele vasto território colonial.

No decurso das suas actividades evangélicas, os frades foram também produtores e mediadores culturais, espelhando/espalhando modelos culturais e artísticos na construção dos espaços sagrados, instrumentos didácticos de catequese, textos de vária ordem e diversos saberes com destaque para a História Natural e a Antropologia.

É sobre este universo que a presente comunicação pretende reflectir.

Contactos:

Seminários Imagética e Conexões Mundiais – Coordenação

ml.garciacruz@gmail.com / mdmanso@netcabo.pt